



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ASSEMBLEIAS DE ABELHAS DAS ORQUÍDEAS EM FRAGMENTOS RIPÁRIOS E DE TERRA FIRME EM UMA MATRIZ URBANA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Maria Eliene Maia Braga Cândido^{1*}, Elder Ferreira Morato², Danielle Storck-Tonon³

1. Laboratório de Biologia, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre, Xapuri, 69930-000, Brasil;
2. Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, BR 364, Km 4, Brasil. 3. Laboratório de Zoologia, Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Rodovia 358, Km 7, Brazil. *Correspondência para maria.candido@ifac.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Abelhas das orquídeas (Euglossina) são importantes polinizadores na região Neotropical. Pouco se conhece sobre as assembleias dessas abelhas em fragmentos de mata ripária em relação a remanescentes florestais de terra firme, sobretudo na Amazônia. O objetivo deste trabalho foi investigar se a estrutura das assembleias dessas abelhas de fragmentos ripários difere de fragmentos de na matriz urbana do município de Rio Branco, Acre. Assim, comparamos a abundância, riqueza e composição de abelhas entre essas duas categorias de fragmentos. As abelhas foram coletadas com o emprego de seis iscas odoríferas em 10 fragmentos florestais com área variando de 1,6 a 162 ha, entre setembro de 2015 e março de 2016. Um total de 3.166 abelhas pertencentes a 38 espécies foram coletadas. Nos fragmentos de terra firme foram coletados 1.805 (57%) indivíduos distribuídos em 35 espécies. Nos fragmentos ripários foram coletados 1.361 (43%) indivíduos distribuídos em 32 espécies. O número médio de abelhas e espécies por coleta dos fragmentos de terra firme foi significativamente superior ao número médio dos fragmentos ripários. Não houve diferença significativa na composição de espécies de abelhas entre os fragmentos ripários e de terra firme. O maior número de abelhas e espécies nos fragmentos de terra firme ocorreu, possivelmente, por apresentarem maior heterogeneidade ambiental, riqueza florística, disponibilidade de fontes de substâncias odoríferas, alimentos, locais e materiais de nidificação. A similaridade em relação à composição de abelhas entre os fragmentos ripários e de terra firme pode ser resultado da alta conectividade entre esses dois tipos de fragmentos na matriz urbana. Portanto, a manutenção de fragmentos ripários e não ripários conectados é da mais alta importância para a conservação da diversidade e provimento dos serviços ambientais por essas abelhas na matriz urbana.

Agradecimentos: Ao Curso de Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais e aos doutores Marcio Luiz de Oliveira e José Eustáquio dos Santos pelo auxílio na identificação das abelhas.